

“Guardião” baptizado, em S. Vicente

“Seló, seló, navio no mar”



O navio *Guardião*, construída na Holanda, já pertence oficialmente a Cabo Verde. A entrega dessa unidade naval destinada a operações de patrulhamento em alto mar foi simbolizada com o içar da bandeira de Cabo Verde, numa cerimónia testemunhada pelo primeiro-Ministro José Maria Neves, membros do Governo, eleitos municipais da Câmara de S. Vicente, altas patentes das Forças Armadas e da Polícia Nacional, pelas Administrações da ENAPOR e da Damen, empresa holandesa construtora da embarcação.

Esse acto aconteceu minutos de-

pois de o Chefe do Governo ter entregue ao Comandante dessa novíssima unidade naval a bandeira nacional, no momento mais aguardado da cerimónia, realizada no Terminal de Cabotagem do Porto Grande, no passado dia 7 de Janeiro. Concretizada a passagem de “*Guardião*” para a guarda de Cabo Verde, os convidados, com o primeiro-Ministro à cabeça, efectuaram uma visita guiada ao navio, que foi engalanado para o efeito.

“*Hoje é um dia importante, dia de bonança. Dia em que apetece gritar, bem à maneira das nossas*

gentes, nessa toada de ‘seló, seló, navio no mar’. Neste mar azul que tem para os cabo-verdianos uma dimensão cultural e simbólica muito significativa, que nos remete a cantar, em tributo saudosos à *Cesária Évora, a morna Mar Azul*”, assim José Maria Neves iniciou o seu discurso no Terminal de Cabotagem do Porto Grande. Segundo o Chefe do Executivo, “*Guardião*”, cuja construção custou 10,9 milhões de euros, é apenas a

primeira de uma série de unidades que Cabo Verde vai adquirir, aos poucos, e que terão por missão vigiar o verdadeiro diamante do país: a nossa extensa Zona Económica Exclusiva.

“*Que não haja ilusões: não será possível a soberania marítima sem um Guardião naval, nem será crível o domínio náutico das nossas águas sem um navio de assaz capacidade. Caso para se dizer que o navio Guardião é uma clara opção deste Governo, para que nestas águas cabo-verdianas não voem tenebrosas lanchas, nem se cometam doravante certos ilícitos de tráfico,*

pesca ilegal, selvajaria ambiental e outros”, acentuou José Maria Neves, que evidenciou a determinação do Governo em fazer a sua parte em prol da segurança do Atlântico Médio, zona de grande tráfego marítimo comercial, mas também ilegal. E “*Guardião*” é, nas suas palavras, um navio com rumo certo, na rota do combate a actos ilícitos. Por isso augura que navegue sempre nos mares das nossas ilhas sob a tónica e auspiciosa das letras da morna “*Mar Azul, subi mansinho, Lua cheia lumiam caminho...*”

Foi também com esse augúrio que o padre Lino baptizou o navio e pediu a protecção Divina de “*Guardião*” e dos marinheiros, neste caso dos militares da Guarda Costeira. Esse foi também o desejo da ministra da Saúde Cristina Fontes, madrinha da embarcação, e que tutelava a pasta da Defesa Nacional quando foi elaborado o projecto.

A embarcação foi formalmente entregue por Friso Visser, Director da Damen para a África, que assinou o termo de entrega à ENAPOR, empresa co-financiadora do projecto, juntamente com o Eng. Franklim Spencer, PCA da empresa de administração portuária. Visser mostrou estar particularmente feliz com a construção de *Guardião* e revelou que os Estados Unidos da América já manifestaram interesse em conhecer o navio.

“Orio” financia Terminal de Cruzeiros

O projecto de construção do Terminal de Cruzeiros do Porto Grande foi seleccionado pelo programa ORIO – *Facility for Infrastructure Development* para beneficiar de um financiamento, a fundo perdido, estimado em dez milhões de euros. A decisão foi comunicada ao Ministério das Infra-estruturas no passado mês de Dezembro e o próximo passo a dar será a assinatura de um acordo com o representante desse programa do Governo holandês. Depois

será iniciada a fase de desenvolvimento, que consiste na elaboração de estudos preparatórios, dos projectos de execução e de documentos de concurso para a construção da obra. Além disso serão preparados estudos que visam indicar as estratégias, os modelos de organização e dos instrumentos necessários para se tirar os benefícios económicos e sociais associados ao investimento.

Orçado em mais de 30 milhões de euros, o Terminal de Cruzeiros consiste

na construção de um berço de atracação com cerca de 250 metros de comprimento, e águas a 11 metros de profundidade, condições que permitem ao Porto Grande receber a maioria dos navios existentes actualmente. O objectivo do projecto é melhorar as condições de atracação e de segurança dos paquetes e, ao mesmo tempo, aumentar as escalas na ilha de S. Vicente. Estima-se que, no primeiro ano de vida, o Terminal possa permitir a atracação de 30 navios no Porto Grande e a

movimentação de 715 mil euros no mercado local. No vigésimo ano, os números deverão disparar para 80 escalas e a injeção de 9 milhões de euros na economia.

O Programa ORIO é um instrumento do Governo holandês para financiar, parcialmente e em regime de donativo, projectos de desenvolvimento em países seleccionados. Em cada um dos dois “Calls” anuais, candidatam-se dezenas de projectos e, em média, são seleccionados à volta de oito.